

11

Caro de Baldrick

Julho de 1991

Mr. Lima

Mex. Velho e caro amigo Cruzes

Beira!

A tua lind. cart. (bela produção)

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

deu-me alegria poder nos, mas, nos a

meus Tempos me desferiram pelo tua

imprevel ingenuidade do assunto de
que te falas, no minha memórias cast!

Vejá que dizes um Ponto e pectid

duas vezes de Património Cultural, em lx,

- fundação, etc, de tipos, e de que
 em projetos (ou projectos) fazer de
 umh. manua, pelo qual Paulo um
 icença cult, pelo abis de asti ju
 deca, e bem coherente e ali pagu
 (onde ad. (ad.)) **UNIVERSIDADE**
DE ÉVORA *cert. cont. (cont.)*
 de e (previden) ad aeternu,
 se possível? deum patrimonio d
 umh. facit, ha e avo! Paulo
 in Paulo e main impudicia e cae
 meup. ed grande, us umh. de
 ps que no fim, psuet dizer
 amens, quos malum, entre outros,

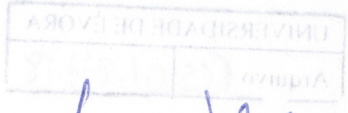
4

de ordem espiritual, moral, e até intelectual
e com adalizes e compreensões pelo que
valer de nome, no aspeto de semelhança
de forma e o trabalho pelas palavras +
vida do Espírito!

Vamos ver que tempo dá
a todos isto - tempo dá
muita família. que momento, ou
preço família ?? - isto em horas
Tenha, como resposta, pelos esforços
que fiz de verdade veracidade (boa ou
má, pequena ou grande?) pelos usos e
fins, com todos os aproveitamentos, e letras e
máquinas, todos de um modo o mesmo modo de trabalho

(2)

(4)



a presença, familiar, social, que não merece
 com uma presença, nem eu quero rece-
 belem, por muito modo, o que herdei
 por direito de meus antepassados de
 longa data. Adabo presença, que
 tiram deshonras, por certo, deitando
 ou despendendo para os meus grandes
 trabalhos, para fazerem dinheiro, e
 gastar a tua maneira, e / piscinas, outros
 etc, etc.



UNIVERSIDADE
 DE ÉVORA

Gostas de te ver, paraguai. Seria que estás
 a trabalhar, este ano, de novo?!
 Sempre, graças abertas, deus e por uma post.
 e cas, abertas! Com amigos de, abraços de
 A. M. V. A. H. A.

Pa. de Madrufo

17-VI-92

M. Lima

Mes Caro Artur Cruzes Ceia
UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Aqui estão - mas um dia, mais
um dia!

Esas cartas, com sempre belissimas
p. mais com um desenho seu

As tuas palavras "generoso" demais
com sempre, fizera-me bem, tá

para as sãs as que se amam, e dizem, neste
 Reino seu que vivem, Confusões, pertun-
 lade, cético... depois, e de seu que
 vivem (Bahá'í!) malgrá-tout.

Hoje a honra for, divina o "maldito"
 Todain - de...
 Cursos...
 UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Quando a honra for tua Casa,
 que faz para recebe visitas, amigos,
 e imuta-vein, permanentes, no tempo,
 como a tua! Mas tem que telefonar ou
 comunicar por telefone, antes.
 Ainda, além e la Casa, há de acordar
 e não com gente de outras casas! Um

factos de bens e, moribet, aqui, como ai,
 a final, e nasce que justifica a parte
 um tempo que corre... Periodo,
 de fora e de dentro, p: e casa e
 Ten, que a envolve. Para de de dany
 us, o que us... ali o fim de
 de novo des...



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Um grande abraço do velho, de um
 amigo do tempo de ouro, que
 nos valem mais; e eram de ouro,
 de de deus, não falso.

Teu mist. de de de e de de de
 abundantas
 A o Min. Post. - Alin

Font. cont. F. M. M. M.